

COMDEMA  
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE  
GESTÃO 2021/2023

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

LOCAL: Reunião virtual via aplicativo Google Meet

DATA: 12/07/2023

Em doze de julho de dois mil e vinte e três, em ambiente virtual via aplicativo Google Meet, às 14:05, horário da primeira convocação, com 14 conselheiros presentes, foram abertos os trabalhos do Conselho de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, em Reunião Ordinária, pela presidente Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo, a qual deu início aos trabalhos de acordo com a pauta da reunião.

- 1. Aprovação Ata da 20ª RO realizada em 12/04/23 – Ata foi aprovada por unanimidade.**
  
- 2. Comissão de Acompanhamento das Inscrições e Eleição para o próximo ciclo 2023-2024 –** A presidente Sílvia pede aos conselheiros que se inscrevam para compor a Comissão. A própria presidente se oferece para fazer parte da Comissão e pede que os conselheiros se voluntariem e entrem posteriormente em contato para a composição, ficando abertas as inscrições.
  
- 3.** A presidente Silvia informa que recebeu o link para a análise do PL do Plano Diretor, mas que não recebeu informação de data para a análise, mas que gostaria que a Câmara Técnica analisasse em 30 dias, se possível. O conselheiro Flávio declara que algumas modificações propostas pelo Plano, a justificativa é a solicitação do interessado. A presidente Silvia pede que o Plano Diretor seja analisado no todo, de forma global, e não pelo interesse de cada um. A conselheira Vânia pede que envie o link ao Conselho da Serra (CGSJ). A presidente Silvia responde dizendo que o próprio COMDEMA pode pedir o parecer do CGSJ se houver algo na Serra.
  
- 4. Parecer da CT de Uso e Ocupação do Solo para o processo 2.787/2023 –** O conselheiro Vitor projetou e leu o parecer de solicitação de Certidão de Uso do Solo do processo para a regularização da atividade de comércio varejista de frios, como atividade complementar à criação de cabras, vacas e produção de queijo em queijaria, no Território de Gestão da Serra do Japi. O conselheiro Pedro opinou que era favorável ao parecer, mas que não concorda com a alegação de sustentabilidade da propriedade para a atividade, a solicitação deve atender à lei. A conselheira Silvia se manifestou contando que se trata de uma queijaria e que o pedido deve-se à necessidade da regulação tributária para a venda direta do produto. O parecer foi aprovado por unanimidade.
  
- 5. Parecer da CT de Uso e Ocupação do Solo para o processo SAEPRO 2022/526 de aprovação de projeto com alvará –** O conselheiro Vitor projetou e leu o parecer explicando que o processo já foi aprovado pelo COMDEMA, mas que inicialmente era para aprovar a construção e regularização de residência e casa de caseiro. Essa

regularização se referia à ampliação de um imóvel antigo. DAP solicitou uma modificação e o processo retornou como “regularização e construção de residência e galpão”. A planta reapresentada não contém outra modificação além do nome. DAP entendeu que o “galpão” caracteriza uma estrutura comercial, principalmente considerando que o imóvel é na Serra, assim solicitou nova apreciação do COMDEMA. O conselheiro informou que o projeto atende aos índices e que provavelmente a área denominada como “galpão” não teria uso comercial, mas que com este nome, o uso poderia ser perigoso aos interesses do território. O conselheiro Flávio pergunta se houve alguma vistoria no local ao que o conselheiro Vitor respondeu que as vistorias são realizadas somente para o Habite-se. O conselheiro Flavio se posiciona contra o parecer e acha que após a verificação deve voltar para o COMDEMA. Além do mais, conclui o conselheiro, não pode haver duas construções na mesma gleba, cabendo compensação ambiental. O conselheiro Flávio questiona ainda o que é o local e por que já não estava regularizado anteriormente. O conselheiro Vitor informa que a construção era antiga e que o pedido atual visa reformar o imóvel. O conselheiro Flavio diz que DAP não pode dizer o que o interessado deve colocar no projeto “para passar”. O conselheiro Vitor responde que um nome qualquer não pode ser colocado porque na vistoria de Habite-se, não passaria. A conselheira Vânia se manifestou dizendo que já havia questionado estes pontos na reunião da CT e acha que se é para regularizar algo irregular, a pecúnia não resolve tudo, o dano não é recuperado. O conselheiro Pedro concorda que deve haver a fiscalização prévia neste caso e que concorda com a conselheira Vânia sobre o problema da compensação em pecúnia. A presidente Silvia concorda e diz que o COMDEMA pode solicitar uma vistoria prévia para emitir um parecer com segurança. Finaliza pedindo reflexão a este respeito. O conselheiro Vitor projetou a imagem da área e disse que no momento é apenas um projeto, logo a fiscalização não terá o resultado prático. A presidente observa que a construção denominada “galpão” não possui comunicação com a rua. O conselheiro Nivaldo se manifesta dizendo que acredita que DAP apenas não concordou com o nome “galpão”. O conselheiro Vitor adverte que nosso parecer negativo retira o parecer favorável anterior do COMDEMA somente devido ao nome. A presidente Silvia colocou o parecer em votação com três alternativas: 1) aprovação do parecer como estava; 2) mediante fiscalização previa; 3) voltar para a análise do COMDEMA após alteração do projeto. A proposta 1 (um) obteve 7 (sete) votos, a proposta 2 (dois) obteve 3 (três) votos e a proposta 3 (três) obteve 4 (quatro) votos. **O parecer como apresentado foi aprovado.** O conselheiro Fabio fez a observação de que a sociedade civil sempre perde nas votações porque os horários de reuniões não favorecem sua participação. A presidente Silvia lembrou aos conselheiros que o COMDEMA é um conselho paritário e que os horários de reuniões podem ser repensados.

- 6. Parecer da CT de Uso e Ocupação do Solo para o processo SAEPRO 2022/55 de aprovação de projeto sem alvará** – O conselheiro Vitor projetou e leu o parecer explicando que se tratava de uma casa residencial dividida em quatro blocos, sendo uma construção residencial em imóvel na Zona de Preservação, restauração e recuperação ambiental, que atende aos índices da LC 417/04 e recebeu o parecer favorável da CT, observando que deverá averbar em matrícula uma área equivalente a no mínimo 50% da área da gleba, destinada a recomposição da vegetação nativa e que não será permitida a abertura de nenhuma outra estrada com a finalidade de viabilizar o acesso às instalações pretendidas. O parecer foi **aprovado por unanimidade**.

7. **Parecer da CT de Uso e Ocupação do Solo para o processo SAEPRO 2023/1713** – O conselheiro Vitor apresentou o parecer que trata de um imóvel de 5.000,00m<sup>2</sup> localizado na Zona de Conservação Ambiental da Terra Nova, Território de Gestão da Serra do Japi. O projeto de regularização apresentado não atende a todos os índices previstos na LC 417/04 para ocupação e impermeabilização, porém o de ocupação está dentro da variação possível prevista em Lei, desde que compensado. Já o índice de impermeabilização extrapola o limite da Lei. O parecer conclui então que para a aprovação o interessado necessita doar ao município uma área de no mínimo 457m<sup>2</sup>, localizada no Território de Gestão da Serra do Japi, remover 1.742,50m<sup>2</sup> do piso impermeabilizado das áreas externas ou remover 1.367,50m<sup>2</sup> do piso impermeabilizado das áreas externas, de maneira que a área impermeabilizada e doar ao município uma área de no mínimo 750m<sup>2</sup>, localizada no Território de Gestão da Serra do Japi. O interessado também deverá doar ao município ou averbar em outra matrícula como área de preservação, uma área de pelo menos 2.500m<sup>2</sup> coberta por vegetação nativa e localizada no Território de Gestão da Serra do Japi ou na Bacia do Rio Jundiáí Mirim. O conselheiro Rafael pergunta o que há nestas áreas impermeabilizadas. O conselheiro Vitor informa que existem muitos caminhos e quadras. A conselheira Vânia se pronuncia dizendo que aceitamos o pagamento em pecúnia quando a legislação foi infringida. O dano não é resolvido e completa dizendo que a compensação deveria ser no território e não na Bacia do Jundiáí Mirim. O conselheiro Pedro completa dizendo que com cerca de R\$ 18.500,00 (considerando R\$ 5,00 o m<sup>2</sup>) o proprietário resolve o problema dele, este custo será insignificante. A conselheira Sabrina se manifesta no chat sobre o valor da compensação e diz que o valor real não é menos de R\$ 40,00 o metro quadrado. O conselheiro Fabio se manifesta dizendo que o dinheiro não pode resolver tudo, isto é uma ilusão. Continua sua fala dizendo que o COMDEMA recebeu a minuta das modificações do Plano Diretor, deve discutir, mas as pessoas que têm interesses pessoais não deveriam influenciar na discussão. O conselheiro Vitor pondera que a compensação em pecúnia não foi solicitada ainda e que há casos com valor maior por metro quadrado. A presidente Silvia fala que o COMDEMA sempre se posicionou contra as compensações em pecúnia e que trata-se de legislação ambiental. A conselheira Vânia pede que conste em ata que a área a ser compensada seja no Território de Gestão da Serra do Japi, pois o dano ocorreu lá. O conselheiro Flavio relembra aos conselheiros que quando foi Diretor de Meio Ambiente sempre se posicionou contra o pagamento em pecúnia. **O parecer foi aprovado** por unanimidade.
8. **Outros assuntos** – O conselheiro Fabio se manifesta falando sobre o contraditório que é a Bacia do Jundiáí-Mirim com mais quatro condomínios, impermeabilizações, seca e nos períodos de chuva, as enchentes. O conselheiro considera que estes problemas ocorrem por negligência do Poder Público. Continua sua fala dizendo que o Jundiáí-Mirim não vai suportar, as nascentes estão secando e seremos mais dependentes do Atibaia. Finalmente, convida a todos para irem até o local e se sensibilizarem. A presidente Silvia fala que o COMDEMA deve solicitar as informações sobre os novos empreendimentos na bacia do Jundiáí-Mirim e os impactos de vizinhança. O conselheiro Fabio concorda dizendo que o planejamento de drenagem é muito importante e que em Jarinu há um empreendimento com lotes de 20.000 m<sup>2</sup> que vai competir com a água de abastecimento. A conselheira Joana pede que se oficie formalmente a UGPUMA para obter a informação sobre os novos condomínios e sobre os levantamentos das compensações ambientais na bacia do Jundiáí-Mirim e Território de Gestão da Serra do Japi.

Foi distribuído para a CTUOS o processo SEI 15401/2023 e Carta de Anuência da DAE.

A secretária Sílvia Santaella, lavrou a presente ata que leva como anexo imagens da reunião, a “Convocação da 21ª Reunião Ordinária” e a lista de presença.

Jundiáí, 12 de julho de 2023.

ANEXOS

meet.google.com/fb-ejud-gag?authuser=0

Reunião COMDEMA

27°C  
Temperatura

Reunião COMDEMA

Flávio Gramolelli Junior

Mensagens na chamada

Permitir que todos os participantes enviem mensagens

As mensagens só podem ser vistas pelas pessoas na chamada e são excluídas quando o chat termina.

Massao Okazaki 15:20  
Coleta de lixo passar de 3 vezes para 2 vezes por semana.

celino coelho 15:20  
3 RETORNO AO COMDEMA APÓS ALTERAÇÃO DO PROJETO.

Fábio Pereira 15:20  
Penso q se existem dúvidas, nada deve ser encaminhado

Simone Atique 15:20  
De acordo com o item 3

Pedro Sergio Pontes 15:20  
Prop 2 Fisc prévia por órgão competente

Massao Okazaki 15:21  
Coleta de recicláveis passar de 2 vezes para apenas 1 vez por semana.

Sabrina de lucci 15:21  
prop 1

Enviar uma mensagem

## Representantes da Sociedade Civil

Grupo	Entidade	Membro	Nome	Assinatura
Sindicato de Trabalhadores	1	tit.		
		Supl.		
	2	tit.		
		Supl.		
	3	tit.		
		Supl.		
	4	tit.		
		Supl.		
Sindicato Patronal	Centro das Indústrias do Estado de São Paulo	tit.	<b>Liliana Capobianco Palhares</b>	presente
		supl.		
	2	tit.		
		Supl.		
Entidades Comunitárias de Bairros	Associação de Moradores Fazenda Campo Verde	tit.	<b>Fabio Pereira Campos Alves</b>	PRESENTE
		supl.	Rafael de Godoi	
	Associação de Moradores Terra Nova	tit.	<b>José do Café Rodrigues</b>	PRESENTE
		supl.	Rodrigo Pavan Rodrigues	
	Associação dos Amigos dos bairros de Santa Clara, Vargem Grande, Cagassu e Paiol Velho	tit.	<b>Sílvia Lúcia Vieira Cabrera Merlo</b>	PRESENTE
		supl.	Eliana Carbonari Schiozer	
	Associação de Moradores do Bairro do Caxambu e Região	tit.	<b>Márcia Moraes Torolio</b>	
		supl.		
	5			
	6			

<b>Representantes da Sociedade Civil</b>				
<b>Entidade</b>		<b>Membro</b>	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Demais Associações	PROEMPI – Associação das Empresas e Profissionais do Setor Imobiliário de Jundiáí e Região	tit.	<b>Nivaldo José Calegari</b>	PRESENTE
		supl.		
	Associação dos Engenheiros de Jundiáí	tit.	<b>Sabrina Olivato de Lucci</b>	PRESENTE
		supl.	José Carlos de Souza	
	CRECI-SP	tit.	<b>Celino Rodrigues Coelho</b>	PRESENTE
		supl.	Ivair Sebastião Rodrigues	
	Mitra Diocesana de Jundiáí	tit.	<b>Graciela Silva Carvalho Testa</b>	
		supl.	Raquel Gomes Valli Honigmann	
	Associação Mata Ciliar	tit.	<b>Samuel de Oliveira Nunes</b>	PRESENTE
		supl.	Cristina Harumi Adania	
Organizações Não Governamentais	Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho	tit.		
		supl.	Alex Pereira Pinto	PRESENTE
	Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada – Coati	tit.	<b>Flávio Gramolelli Júnior</b>	PRESENTE
		supl.	Caio Molena	
Escolas Particulares		tit.		
		Supl.		
<b>Trabalhadores da área de Meio Ambiente</b>				
<b>Entidade</b>		<b>Membro</b>	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Esfera Municipal	Unidade de Gestão de Promoção da Saúde – VISAM	tit.	<b>Rafael Irineu Castelli</b>	PRESENTE
	UG de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – DMA	tit.	<b>Vitor Cesar Martins</b>	PRESENTE

	UG de Planejamento Urbano e Meio Ambiente – DMA	supl.	Joana Iara de Carvalho	PRESENTE
	DAE S/A Água e Esgoto	tit.	<b>Carlos Eduardo Moraes Pereira</b>	PRESENTE
	DAE S/A Água e Esgoto	supl.	Rosemeire Aparecida Moreira	
	UG Educação	tit.	<b>Walkíria Plaza Nunes</b>	
	UG Educação	supl.	Adriana Uemori	
	Defesa Civil – UG Casa Civil	tit.	<b>João Osório Gimenez Germano</b>	
	Defesa Civil – UG Casa Civil	supl.	Robson Teixeira Neves	PRESENTE
	UG Infraestrutura e Serviços Públicos – UNIDAM	tit.	<b>Rudislei Santos</b>	
	UG Infraestrutura e Serviços Públicos – UNIDAM	supl.	Anelise Marcos de Assumpção Padovani	
	Fundação Municipal de Ação Social – FUMAS	tit.	<b>Simone Atique Branco</b>	PRESENTE
	Fundação Municipal de Ação Social – FUMAS	supl.	Jean Michael Araújo Leinthier	
Esfera Estadual	Corpo de Bombeiros 19º GB	tit.	<b>Oswaldo Julião Junior</b>	
	Corpo de Bombeiros 19º GB	supl.	Flavio Medrado de Souza	
	Casa da Agricultura de Jundiá	tit.	<b>Flávia Regina Pestana Tirlone</b>	
	Casa da Agricultura de Jundiá	supl.	Bruno Ceneviva Fornazari	
<b>Administração Pública Municipal e Administração Pública Estadual</b>				
<b>Entidade</b>		<b>Membro</b>	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
UGPUMA	Gestor UGPUMA	tit.	<b>Sinésio Scarabello Filho</b>	
	Departamento de Meio Ambiente	supl.	Wagner de Paiva	
UGPS	Vigilância Epidemiológica	tit.	<b>Daniele Cristina Marques Texera</b>	
		supl.	Mariana Freire Oliveira Martin da Silva	
DAE S/A – Água e Esgoto		tit.	<b>Cristina Katsuco Okano</b>	
		supl.	José Antônio Ferreira	
CIAS		tit.	<b>Hélio Carletti Frigeri</b>	
		supl.	Michele Camila Chinellato	

UGISP	Departamento Parques, Jardins e Praças	tit.	<b>Fernando Almeida Muçouçah</b>	
	Departamento Parques, Jardins e Praças	supl.	Renato Steck	
UGADS		tit.	<b>Katsuscia Deldotti Almeida</b>	
		supl.	Heloisa da Graça Buratti	
FSJ – UGAAT	Fundação Serra do Japi	tit.	<b>Vania Plaza Nunes</b>	PRESENTE
	Departamento de Agronegócio	supl.	Silvia Regina Reis Santaella	PRESENTE
Diretoria de Ensino		tit.	<b>Elisabete Rocha Urtado</b>	
		supl.	Carla Zanella Medeiros	
Polícia Florestal		tit.	<b>José Augusto Bravo</b>	
		supl.	Juliano Machado dos Passos	
Divisão de Engenharia Agrícola do IAC		tit.	<b>Pedro Sérgio Pontes</b>	PRESENTE
		supl.	Sônia Elisabete Pereira	
<b>Convidados</b>				
<b>Entidade</b>			<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
UNICAMP	Doutoranda		Ana Calheiros	PRESENTE
	Munícipe		Massao Okazaki	PRESENTE